

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA CONTRA OS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA PANDEMIA DE COVID - 19

Relatoria: MÔNICA CHAVES

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Segundo a Organização Internacional do Trabalho a violência no trabalho pode ser definida como qualquer ação, incidente ou comportamento baseado em uma conduta voluntária do agressor, em consequência da qual um profissional é agredido, ameaçado, ou sofre algum dano ou lesão durante a realização, ou como resultado direto, do seu trabalho. A violência contra os trabalhadores de Enfermagem no Brasil sempre existiu, mas desde o início da Pandemia de Covid-19 a Enfermagem tem sido o grupo de trabalhadores mais vulnerável à violência no trabalho em seus diversos aspectos. Objetivo: Refletir sobre as evidências científicas acerca da violência contra os trabalhadores da Enfermagem brasileira na pandemia de covid-19. Método: Trata-se de um estudo reflexivo com abordagem narrativa. Para tal foi realizada busca nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde LILACS e BIREME no período de março de 2020 a março de 2021 utilizando se os seguintes descritores: Enfermagem, Pandemia, Violência. Resultados e Discussão: Foram encontrados 05 (cinco) artigos que abordavam o tema. Verificou -se que o principal tipo de violência aos quais os trabalhadores de Enfermagem estão submetidos durante a pandemia está relacionado a violência institucional. Esta violência pode ser evidenciada através da privação de direitos previdenciários e trabalhistas, bem como através das condições precárias de trabalho. Detectou-se também que em instituições particulares e públicas, a violência institucional contra a Enfermagem se demonstrou através da precarização do trabalho, da sobrecarga de trabalho e da falta de equipamentos de segurança individuais e coletivos. Conclusão: Este trabalho possibilitou reflexões sobre a violência contra os trabalhadores de Enfermagem na pandemia de Covid-19 no Brasil. Faz se necessário que os diversos órgãos responsáveis pela fiscalização das condições de trabalho ,vigilância sanitária e as entidades representativas da Enfermagem estejam atentos as diversas formas de violência a qual a Enfermagem vem vivenciado durante a pandemia no Brasil. Importante ressaltar a necessidade de intervenções no sentido da elaboração de estratégias para a coibição da violência contra os trabalhadores de Enfermagem, bem como da criação de políticas públicas que visem proporcionar uma maior proteção e segurança para o desenvolvimento do trabalho digno da Enfermagem brasileira.